
RESUMO | REVISÃO DE LITERATURA

MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS E PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Vanessa Michels Rascke
Bruna Sebastiany Rodrigues
Cauane Luiz Galvão
Gabriela Costa Bachi
Georgia Piffer Herdy
Isabela Brant Fiod
Jayne Ferreira Dantas
Jhonata iago sousa lima
Julia Berteli do Amaral
Juliana Lima Silva
León Lichtenfels Salustiano
Lucas Pereira de Souza
Maria Eduarda de França
Pedro Henrique dos Santos Dias
Pietra Franzoi Consoli
Vinicius Pellin Adão

Palavras-chave: Microbiota intestinal; Eixo intestino-cérebro; Neurologia; Probióticos; Revisão de escopo.

Introdução e objetivo

O eixo intestino-cérebro tem se destacado como importante campo de investigação devido às evidências de que a microbiota intestinal participa de mecanismos relacionados à neuroinflamação, neuroproteção, imunomodulação e neurotransmissão (SOCALA et al., 2021). Alterações em sua composição têm sido associadas a diversas doenças neurológicas e psiquiátricas, incluindo Doença de Parkinson, Doença de Alzheimer, epilepsia, transtornos psiquiátricos e distúrbios do neurodesenvolvimento (DINAN et al., 2021). Diante do crescente interesse em estratégias terapêuticas voltadas à modulação da microbiota intestinal, este estudo teve como objetivo mapear as principais intervenções investigadas em doenças neurológicas e psiquiátricas.

Método

Trata-se de um estudo retrospectivo, do tipo revisão de escopo da literatura. Foram realizadas buscas nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Cochrane Library, Scopus, Web of Science, LILACS e ClinicalTrials.gov. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados publicados entre janeiro de 2021 e março de 2026. A seleção dos estudos ocorreu por meio da análise de títulos, resumos e leitura integral dos artigos elegíveis.

Resultados

Foram identificados 1.558 estudos, dos quais 132 atenderam aos critérios de elegibilidade. Observou-se predomínio de intervenções envolvendo probióticos, prebióticos, transplante fecal e intervenções dietéticas. A Doença de Parkinson concentrou a maior parte dos estudos com transplante fecal, enquanto os probióticos

predominaram em pesquisas relacionadas à psiquiatria, cognição e epilepsia. Também foram identificadas intervenções envolvendo pós-bióticos, antibióticos, metabólitos derivados da microbiota intestinal e estratégias multimodais voltadas à neuroproteção e modulação imunológica (MORO et al., 2021). Os estudos demonstraram potencial terapêutico dessas abordagens, embora com resultados heterogêneos entre as diferentes condições avaliadas.

Conclusão

Observou-se crescente interesse científico em intervenções direcionadas à microbiota intestinal no contexto das doenças neurológicas e psiquiátricas. Apesar dos resultados promissores, a heterogeneidade metodológica dos estudos e a falta de padronização das intervenções e dos desfechos clínicos limitam a consolidação das evidências disponíveis. Novos ensaios clínicos são necessários para esclarecer a eficácia e a aplicabilidade dessas estratégias na prática clínica.

Referências

1. DINAN, T. G.; CRYAN, J. F. Gut microbiota: a missing link in psychiatry. *World Psychiatry*, v. 20, n. 1, p. 1-2, 2021.
2. MORO, E.; MORSY, Y.; EL-HEFNAWY, H.; et al. Gut microbiota and neurological disorders: a review of therapeutic interventions. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 22, n. 23, 2021.
3. SOCALA, K.; DOBOSZEWSKA, U.; SZOPA, A.; et al. The role of microbiota-gut-brain axis in neuropsychiatric and neurological disorders. *Pharmacological Research*, v. 172, 105840, 2021.